



XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM - UFAM | 2025

NEPPD/FACED/UFAM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O USO DA AVALIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO GLOBAL EVOLUTIVO COM UMA CRIANÇA COM TEA

Giselly Lourdes Peixoto da Silva¹, Thayza Braga de Brito², Juan Batista Nobre³, Maria Almerinda de Souza Matos⁴

¹UFAM (giselly.lpsouza@gmail.com)

²UFAM (thayza.brito@ufam.edu.br)

³UFAM (juanbatistanobre95@gmail.com)

⁴UFAM (profalmerinda@ufam.edu.br)

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo apresentar os resultados advindos de uma experiência psicopedagógica com uma criança com TEA de idade cronológica de 4 (quatro) anos e 1 (mês), utilizando o instrumento Avaliação de Desenvolvimento Evolutivo Global dentro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Psicopedagogia Diferencial, oferecido pelo Programa de Apoio Educacional Especializado (NEPPD/FACED/UFAM), da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Amazonas. O instrumento, elaborado pela professora Dra. Maria Almerinda de Souza Matos com base em diferentes teóricos do desenvolvimento auxiliou na identificação das dificuldades da criança nas 3 (três) áreas de desenvolvimento: cognitiva, sócio emocional e motora, possibilitando traçar o perfil evolutivo da criança diante a avaliação, possibilitando intervenções psicopedagógicas e psicomotoras que possam potencializar suas habilidades, reforçando a importância da utilização desse instrumento e do trabalho ofertado pelo PAEE.

Palavras-chave: TEA, NEPPD, Desenvolvimento Humano, Henri Wallon.

INTRODUÇÃO

O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Psicopedagogia Diferencial (NEPPD), vinculado à Faculdade de Educação da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), foi criado em 2001 pela Profa. Dra. Maria Almerinda de Souza Matos, com o objetivo de integrar teoria e prática na formação de pedagogos, fundamentando-se no tripé universitário: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Este estudo apresenta um relato de experiência psicopedagógica realizada no Laboratório Teórico e Prático do Desenvolvimento Humano, no âmbito da Ação Contínua 01 “Avaliação e Intervenção de Crianças Atendidas no NEPPD/FACED/UFAM” (Matos, 2024).



XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM - UFAM | 2025

A intervenção baseou-se na Teoria do Desenvolvimento Humano de Henri Wallon, composta por cinco estágios: impulsivo-emocional, sensório, personalismo, pensamento categorial e puberdade-adolescência, que possibilitam compreender “as diferentes configurações que são responsáveis pela aquisição de novas funções, bem como de novas aprendizagens” (Matos, 2024, p. 215).

Desse modo, descreve-se a avaliação de uma criança, denominada “Passarinho”, diagnosticada com Transtorno do Espectro Autista (TEA), utilizando-se a Avaliação do Desenvolvimento Evolutivo Global, instrumento elaborado por Matos et al. (2024), estruturado nas áreas cognitiva, socioemocional e motora.

METODOLOGIA

A metodologia do relato de experiência possui foco em uma abordagem qualitativa de caráter descritivo

“[...] a abordagem de investigação qualitativa exige que o mundo seja examinado com a ideia de que nada é trivial, que tudo tem potencial para construir uma pista que nos permita estabelecer uma compreensão mais esclarecedora do nosso objeto de estudo” (Bogdan; Biklen, 1994, p.49).

Em que o instrumento de Avaliação do Desenvolvimento Evolutivo Global baseou-se em uma observação individual sistemática com subsídios da Teoria de Desenvolvimento Humano de Henri Wallon, no método da análise dialética.

Os pesquisadores realizavam o preparo e a escolha das atividades cuidadosamente e de forma prévia, com base no instrumento de avaliação para que “Passarinho” conseguisse obter os melhores resultados nas atividades propostas e se expressasse livremente. Foram realizados cerca de 25 (vinte e cinco) atendimentos psicopedagógicos com duração de 50 (cinquenta) minutos, utilizando materiais e brinquedos pedagógicos presentes no Laboratório como bolas de variados tamanhos, frutas, imagens que representasse animais, flores ou pessoas, utensílios de cozinha, mobília de casa, bambolês, jogos de encaixes, entre outros.



XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM – UFAM | 2025

Durante o processo avaliativo, foi necessário observar atentamente as condutas do “Passarinho” diante das atividades propostas nos atendimentos psicopedagógicos, a fim de identificar as áreas de maior dificuldade e, assim, traçar estratégias de intervenção que possibilitem a potencialização de suas habilidades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Área Cognitiva: avalia coordenação motora ampla e fina, percepção visual, linguagem, autonomia e memória. Entre as atividades propostas estiveram construção de torre com cubos, identificação de figuras, reconhecimento do nome, encaixes, moldes e verbalização de necessidades. Observou-se que o “Passarinho” apresentou dificuldades no desenvolvimento da linguagem oral e no pensamento lógico, especialmente na identificação de figuras.

Área Socioemocional: analisa a capacidade de interação social, expressão de sentimentos, autonomia e construção da noção de “eu”. Foram observados comportamentos como possessividade, egocentrismo, interesse por brincadeiras cooperativas e por animais, além de atitudes autônomas, como a hidratação com garrafa pequena. Constatou-se, contudo, dificuldades na iniciativa social e na expressão de emoções.

Área Motora: considera o desenvolvimento da coordenação ampla e fina em atividades como andar, correr, vestir-se e alimentar-se. Os resultados indicaram dificuldades na autonomia, sobretudo em ações que exigem coordenação motora fina.

Desse modo, com base nos estágios de desenvolvimento humano Wallonianos, concluiu-se que o “Passarinho” encontra-se no estágio do personalismo nas áreas motora e socioemocional e no estágio sensório-motor e projetivo na área cognitiva.

CONCLUSÃO

Os atendimentos realizados com “Passarinho” evidenciaram dificuldades em áreas do desenvolvimento que demandam atenção da família e dos profissionais da educação, como comunicação, socialização, afetividade e aspectos motores e cognitivos. Apesar de demonstrar



XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM – UFAM | 2025

certa autonomia, observa-se a necessidade de acompanhamento contínuo e diálogo entre escola e família.

Destaca-se a relevância dos atendimentos realizados pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Psicopedagogia Diferencial (NEPPD) e da utilização de instrumentos como a Avaliação do Desenvolvimento Evolutivo Global, que beneficiam tanto a criança e sua família quanto os graduandos envolvidos.

Constata-se, ainda, a importância do Atendimento Educacional Especializado (AEE), que “complementa e/ou suplementa a formação dos estudantes em vista à autonomia e independência dentro e fora do ambiente escolar” (Brasil, 2008), e da extensão universitária, compreendida como “processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade” (Forproex, 2001).

Assim, ressalta-se a necessidade de valorizar o tripé universitário (Ensino, Pesquisa e Extensão), e de promover práticas que favoreçam a inclusão e o desenvolvimento integral da criança.

REFERÊNCIAS

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994

BRASIL. **Decreto nº 6.571, de 17 de setembro de 2008**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 set. 2008

FORPROEX. **Plano Nacional de Extensão universitária**: versão final. 2001

MATOS, Maria Almerinda de Souza. Henri Wallon: teoria que vai buscar no materialismo histórico a sua epistemologia. *In*: Matos, Maria Almerinda de Souza (Org.). **NEPPD/FACED/UFAM: quem somos, o que fazemos e como em 23 anos (2001-2024) nos tornamos o que somos**. Manaus: EDUA, 2024.